



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

MOÇÃO Nº <sup>MOÇ 046/2003</sup> 3  
(Do Sr. Deputado Rôney Nemer)

Às Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,  
à Assessoria de Planária

Paulo Roberto ~~Silveira~~ da Castro  
Chefe da Assessoria de Planário

**Hipoteca Solidariedade e votos de pesar à família do Sargento da Polícia Militar Manoel Sipriano Ramos Neto, morto durante assalto no Recanto das Emas – RA XV.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no artigo 144, do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares hipotecar solidariedade e votos de pesar à família do Sargento da Polícia Militar Manoel Sipriano Ramos Neto, morto durante assalto Na cidade do Recanto das Emas – RA XV.

## JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOÇ n.º 46/103
Fla. n.º 1

O Policial Militar ao sair de casa para o trabalho nas ruas, sujeita-se a qualquer tipo de acontecimento, seja ele eventual ou não. Depara-se com inúmeras ocorrências diariamente, não obstante bastasse a constante insegurança.

Com 27 anos de folha corrida como policial militar, Manoel Sipriano Ramos Neto, morreu honrando o juramento realizado ao ingressar nas fileiras da Corporação, pois o mesmo defendia a ordem e a justiça, mantendo a segurança da comunidade.



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ao reagir um assalto na noite do dia 26/03/2003, na entrada do Recanto das Emas, defendendo-se e à outras 03 (três) pessoas presentes ao quiosque pertencente a um amigo, veio a falecer com 03 (três) tiros, o Sargento Sipriano. Mas ainda assim, conseguiu baleiar um dos assaltantes, que morreu e, conseguindo ainda, baleiar o outro assaltante que evadiu-se do local.

O trágico e prematuro falecimento do Sargento Sipriano, tenho certeza, não passará a ser mais um número frio na triste estatística de policiais mortos em serviço. O seu ato de bravura – a defesa da população, em detrimento de sua própria vida – servirá de marco para iniciarmos uma dura luta contra o crime que está assolando o Distrito Federal. Que a coragem demonstrada pelo Sargento Sipriano, seja exemplo para todos nós, e em especial para o Governo, para que este implante uma política de combate a criminalidade eficaz, que possa trazer a paz aos homens de bem de nossa sociedade.

A memória do Sargento Sipriano sempre será referenciada pelos seus pares e, principalmente, por seus familiares como um pai zeloso que foi e agora como um herói que tombou defendendo os supremos ideais da honra, da honestidade e da liberdade. Nada mais justo, então, que esta Casa renda a memória do Sargento Sipriano e a sua família as mais sinceras homenagens.

Sala das Sessões, de \_\_\_\_\_ de 2003

  
**Rôney Nemer**  
Deputado Distrital

